



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática

EDITAL PROPEG XXX/2014

ANEXO 1 – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA

Aos candidatos ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática solicita-se anexar, no ato de inscrição on line, uma Proposta de Projeto de Pesquisa. O breve roteiro que se apresenta a seguir contém algumas diretrizes para orientar o candidato na preparação deste documento. A temática escolhida deve ser devidamente explicitada, discutida e justificada. Igualmente, deve-se justificar a relevância do tema selecionado e sua inserção na linha de pesquisa escolhida. O projeto deve estar em concordância com os objetivos do curso.

O Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UFAC tem como objetivo aprimorar a formação continuada dos professores mediante o exercício de atividades de pesquisa aplicada e o desenvolvimento da prática pedagógica, onde a reflexão sobre o seu exercício profissional e as suas concepções/crenças e/ou representações sobre o ensino, a aprendizagem e o conhecimento será privilegiada. O referido curso tem uma única área de concentração, denominada Ensino de Ciências e Matemática, e duas linhas de pesquisa.

Os trabalhos a serem desenvolvidos na linha de pesquisa **Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática** devem focar a pesquisa de práticas educativas e o papel da mediação pedagógica do professor. Dentre os possíveis objetos de estudo, destacam-se (i) as estratégias didático-metodológicas que valorizem a construção da relação ensino-aprendizagem, que estimulem o caráter investigativo e promovam a autonomia do aluno durante o processo de construção do conhecimento e (ii) as perspectivas teórico-metodológicas e epistemológicas para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de física, química, ciências biológicas e matemática nas escolas acrianas, inseridas no contexto amazônico.

Os trabalhos a serem desenvolvidos na linha de pesquisa **Recursos e Tecnologias no Ensino de Ciências e Matemática** devem objetivar o estudo e/ ou o desenvolvimento de recursos didáticos (livros, atividades práticas, experimentos e jogos, dentre outros) e/ ou de metodologias didáticas que utilizem tecnologias (digitais ou não) no ensino de ciências e matemática. Os recursos e as tecnologias estudados e/ ou desenvolvidos serão analisados e avaliados em situações de ensino e aprendizagem na sala de aula, para se estabelecer a utilização destes como instrumentos voltados para o auxílio na mediação do docente e na construção do conhecimento em ciências e matemática pelo aluno.

Para redigir a proposta de projeto, o candidato precisa ter bem claro o seu objeto de pesquisa, como ele se coloca, como ele está problematizado, quais as hipóteses que está levantando para resolver o problema, com que elementos teóricos pode contar, de quais os recursos instrumentais dispõem para levar adiante a pesquisa e quais etapas pretende percorrer. Todos esses elementos podem ser extraídos da vivência profissional, das leituras realizadas, dos cursos e debates participados.

A proposta de projeto de pesquisa deve estar estruturada com os elementos abaixo relacionados, numerados numa sequência e separados apenas por uma linha em branco:

1. Título: O título deve expressar, o mais fielmente possível, o conteúdo temático do trabalho. Por isso, deve ser claro, objetivo e direto.

2. Autor: Nome do autor da proposta de projeto de pesquisa.

3. Linha de pesquisa: Nome da linha de pesquisa do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática a qual se vinculará a proposta.

Sugestão de orientador

4. Apresentação: Na apresentação deve-se expor sinteticamente como você chegou ao tema de investigação, qual foi a gênese do problema. Esta é a parte pessoal da exposição do projeto, único momento em que se pode falar de motivos pessoais que levaram a escolha do tema proposto.

5. Problema da pesquisa: Com uma exposição mais objetiva e técnica, delimita-se o problema a ser pesquisado ou esclarece-se o produto ou o processo a ser desenvolvido, atrelado a linha de pesquisa selecionada.

4. Justificativa: Consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa. Deve-se fazer referência aos estudos anteriores já feitos sobre o tema (quadro teórico) para assinalar suas eventuais limitações e destacar assim a necessidade de se continuar a pesquisá-lo e as contribuições que o seu trabalho oferecerá.

5. Metodologia da pesquisa: Consiste em descrever de forma clara e precisa as etapas ou a forma como será desenvolvido o trabalho. Descreve-se como será realizada a coleta de dados, explicita-se os instrumentos a serem utilizados, as formas de análise de dados, enfim, tudo o que se vai utilizar para desenvolver o trabalho de pesquisa.

6. Produto: Com base no projeto proposto e considerando os objetivos do mestrado profissional, proponha de maneira objetiva um produto prático que será executado e avaliado nas escolas de atuação, transpondo, dessa maneira, o conhecimento teórico à atividade cotidiana.

7. Referências: Cite, de acordo com a norma 6023/2002 da ABNT, os trabalhos utilizados para a escrita da proposta.

Apresentação gráfica:

O projeto deve vir composto de forma seguida, não havendo necessidade de quebras de páginas ao longo do texto. Escreva-o em papel A4, fonte 12, Times New Roman ou Arial, espaço 1,5. Deixe 2,5 cm de margens superior e inferior, 3 de margem esquerda e 2 de margem direita. Inserir numeração de páginas. Escreva em negrito os tópicos acima indicados. A proposta de projeto de pesquisa deverá ter entre 4 (quatro) e 8 (oito) páginas. O arquivo deve ser anexado no formulário on line em formato PDF.



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática

EDITAL PROPEG XXX/2014

ANEXO 2 – BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA ESCRITA

Área de conhecimento de Ensino de Ciências

CASSIANI, S; FLORES, C.R. **Tendências contemporâneas na pesquisa em educação matemática e científica**. São Paulo: Mercado de letras, 2013.

Área de conhecimento de Ensino de Matemática

FIorentini, Dario. Alguns modos de ver e conceber o ensino de Matemática no Brasil. **Zetetiké**. v. 3, n. 4, 1995, p. 1-37.

FIorentini, D.; NACARATO, A. M. (Org.) **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir de prática**. São Paulo: Musa Editora, 2005.

MOREIRA, Plínio Cavalcante e DAVID, Maria Manuela M. S. Matemática escolar, matemática científica, saber docente e formação de professores. **Zetetiké**. v. 11, n. 19, 2003, p.57-80.

A BIBLIOGRAFIA ESTARÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA NA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática

EDITAL PROPEG XXX/2014
ANEXO 3 – TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

Título	Pontos
Especialização (pontua apenas um título)	
Na área (10 pontos)	
Na área afim (5 pontos)	
Em outras áreas (2 pontos)	
Trabalhos inéditos publicados em (nos últimos 5 anos)	
Resumos simples em anais de eventos científicos na área (1 ponto, máximo 6 pontos)	
Resumos simples em anais de eventos científicos na área afim (0,5 ponto, máximo 3 pontos)	
Resumos simples em anais de eventos científicos em outras áreas (0,25 ponto, máximo 1 pontos)	
Resumos expandidos em anais de eventos científicos na área (2 pontos, máximo 8 pontos)	
Resumos expandidos em anais de eventos científicos na área afim (1 ponto, máximo 4 pontos)	
Resumos expandidos em anais de eventos científicos em outras áreas (0,5 ponto, máximo 2 pontos)	
Trabalho completo em anais de eventos científicos e/ ou artigo em revista periódica indexada na área (4 pontos, máximo 8 pontos)	
Trabalho completo em anais de eventos científicos e/ ou artigo em revista periódica indexada na área afim (2 pontos, máximo 4 pontos)	
Trabalho completo em anais de eventos científicos e/ ou artigo em revista periódica indexada em outras áreas (1 pontos, máximo 2 pontos)	
Formação continuada	
Participação em eventos sem apresentação de trabalhos (seminários, congressos, simpósios e/ ou cursos) na área ou na área afim (0,5 ponto por evento, máximo 8 pontos)	
Experiência profissional	
Docência na área na educação básica (4 pontos por ano, máximo de 20 pontos)	
Docência na área no ensino técnico, tecnológico e/ ou superior (2 pontos por ano, máximo de 10 pontos)	
Participação em projetos de ensino, de pesquisa e/ ou de extensão (1,0 ponto por projeto, máximo de 4 pontos)	
Participação em programas de IC, PIBID e PET, orientação de estágio supervisionado, em bancas de TCC e/ ou outros programas de formação de	

professores reconhecidos pelo sistema oficial de ensino (1,5 pontos, máximo 6 pontos)	
Participação em monitorias (1 ponto por semestre, máximo 4 pontos)	